



Renato Gosling, *Embuia*

Foto: Divulgação

# “A Verdade sobre a Nostalgia” de Renato Gosling

*Giz de lousa, palito de fósforo e carteira escolar se tornam obras de arte em "A Verdade sobre a Nostalgia", mostra que explora o imaginário do visitante e viaja entre passado e presente*

O Museu FAMA – Fundação Marcos Amaro, inaugura a exposição individual *"A Verdade sobre a Nostalgia"* do artista Renato Gosling. Curada por Jhon Voese, permanecerá em exibição até 29 de setembro.

A mostra convida o público a explorar a intersecção entre o passado e o presente através das obras de Gosling. Reconhecido por sua habilidade em capturar a essência da experiência humana, Gosling apresenta uma série de trabalhos que evocam sentimentos de nostalgia, mas também questionam a natureza da memória e da identidade brasileira.

Segundo Voese, o artista procura problematizar a nostalgia, colocando em xeque lembranças de um passado que normalmente idealizamos. As obras partem de uma conexão afetiva, mas rapidamente chacoalham os espectadores ao apontar pontos de crítica.

*"As obras em giz, por exemplo, evocam discussões formais, plásticas, um experimentalismo intuitivo do artista e do visitante, mas também nos levam para dentro de salas de aula que ainda se utilizam deste material, o que reflete certa precariedade em meio à era de novas tecnologias de comunicação. Seja como tecnologia antiga de comunicação, ou como meio lúdico na mão das crianças, o giz de calcário, está intimamente conectado com diversas gerações ainda hoje",* explica o curador.

Voese colaborou com Gosling na seleção das obras que compõem a exposição, criando uma narrativa visual coesa que guia os espectadores por uma jornada única e emocionante. O espectador irá se deparar com séries nas quais o artista se apropria de objetos e de imagens, furtando-lhes o significado original e usando de traqui-nagens como maquiagem e lhas dar colares de doces,



Renato Gosling,  
*Gude*  
Foto: Divulgação

ou criando cenas com fósforos animados que aliviam o ar com certa espíritosidade.

Ao longo do espaço há objetos cobertos de giz, carteiras escolares e skates, e também bolinhas de gude e peões, que emoldurados perdem o significado de meras brincadeiras para ganharem o status de retrato de uma época idealizada para alguns, imaginada para outros, inexistente para muitos.

Ainda solto no espaço, o jogo de amarelinha feito com as lentes de semáforos obsoletos que agem em uma dupla significância: as cores indicam o momento em que se pode ou não andar, bem como quais os momentos em que devemos ter atenção, algo tipicamente adulto, mas a forma da brincadeira infantil nos deixa tentados a desafiar o sistema e pular metaforicamente de uma “casa” para a outra em um pé só, testando nosso equilíbrio e com o único propósito de chegar até o final e retornar sem “pisar na linha”. Um aprendizado também de amadurecimento.

Os *Orbeez* com sua explosão de cores fecham a mostra. Revelam uma faceta mais abstrata de Gosling, que também serve de chamado à atenção, mas que diferente do semáforo estão mais para aspectos de calma em meio ao caos imagético contemporâneo.

De cima para baixo:  
Renato Gosling, *Hole in one*; *Match*; *Skate or die I*  
Fotos: Divulgação





Renato Gosling, *Orbeez*

Foto: Divulgação

### **SOBRE O ARTISTA**

Renato Gosling, 1976, natural de São Paulo. O artista se apropria de um trabalho paralelo e sinérgico ao mundo contemporâneo através de micro-narrativas e gatilhos para os espectadores terem suas sensações e experimentações. No mundo atual onde o 140 caracteres predomina, Renato descarrega toda sua inquietude e ansiedade em objetos e fotos que transmitem o cotidiano popular brasileiro, recorrendo a infância e memória afetiva.

### **SOBRE O CURADOR**

Jhon Voese nasceu em Guarapuava, interior do Paraná e trabalhou por mais de 8 anos no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba / PR. Formado em História com Mestrado em Artes pela Unespar, escreveu sobre o Fa-xinal das Artes (2002). Atualmente cursa o doutorado em História na UFPR. Sua pesquisa atual trata da relação Arte e Ecologia e tem como objeto a mostra *Arte Amazonas* (1992) anunciada pelo MAM-RJ como contrapartida artística para a Eco-92.

### **SOBRE O MUSEU FAMA**

O Museu FAMA está aberto ao público desde 2018. Ocupa uma área de 25.000m<sup>2</sup> no centro histórico da cidade de Itu, interior de São Paulo. O acervo com foco na arte brasileira inclui obras de artistas fundamentais, do moderno ao contemporâneo, contemplando diver-

sas linguagens artísticas, escultura, gravura, desenho, instalações, pinturas e fotografia.

Com mais de oito salas expositivas, destacam-se os jardins e galpões, onde a arquitetura do início do século XX envolve o visitante em uma experiência única, em que o patrimônio dialoga com a arte brasileira.

### **SERVIÇO**

***“A Verdade sobre a Nostalgia” de Renato Gosling***

*Abertura:* 6 de julho

*Encerramento:* 29 de setembro

*FAMA – Fundação Marcos Amaro – Sala 8*

*Rua Padre Bartolomeu Tadei, 09, Alto, Itu / SP*

*Dias/Horários:* de terça-feira a domingo, das 10h às 18h

*Ingressos:* R\$ 10, com política de meia entrada e gratuito as quartas-feiras

[famamuseu.org.br](http://famamuseu.org.br)



Renato Gosling,  
*Memórias  
Impressas –  
Um Cantinho  
e um Violão*  
Foto: Divulgação